ENSEADA Construção de novos navios da Petrobras deve gerar mais de 5 mil empregos diretos no Recôncavo

Lula vai anunciar encomendas de R\$ 3 bi a estaleiro baiano

A visita do presidente Lula (PT) à Bahia, na próxima quinta-feira, 9, vai além da inauguração da fábrica da BYD, em Camaçari, na Re-gião Metropolitana de Sal-vador (RMS), ganha ainda maisimportância porenvol-ver outro anúncio em um equipamento considerado estratégico para o futuro da indústria naval do estado: o Estaleiro Enseada, localizado na cidade de Maragogipe, no Recôncavo bajano.

do na cidade de Maragogipe, no Recóncavo baiano.

Pela tarde, Lula vai anunciar a encomenda de seis embarcações feita pela Petrobras ao grupo. O investimento será de RS 3 bilhões e a expectativa é a de que as embarcações fiquem prontas e à disposição da estatal entre o final do primeiro semestre e o início do segundo semestre de 2026 — as embarcações terão como função dar suporte às plataformas da empresa. A expectativa é a de que sejam gerados mais de 5,4 mil postos de trabalho diretos e indiretos com as construções "É uma oportunidade também para para os trabalhadores e trabalhadoras da Bahia, uma oportunidade também para estudantes que estejam terminando seus cursos técnicos e profissionalizantes", afirmou Deyvid Bacelar, cordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP) ao A TARDE. "É motivo de alegria e satisfação estar contribuíndo com esse pro-

de alegria e satisfação estar contribuindo com esse processo maravilhoso no Re-côncavo Baiano", comple-

De acordo com o dirigente De acordo com o dirigente sindical, todo esse processo teve início entre os anos de 2020 e 2021, durante a ges-tão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), com a rea-lização de audiências públi-

Bolsonaro (PI), com a reajlização de audiências públicas nas cidades da região,
visando debater a revitalização da indústria naval da
Bahia. Após os encontros, o
pleito foi levado até Brasília.
com a construção da frente
parlamentar em defesa da
indústria naval.
"Quando Bolsonaro era
presidente, todas as encomendas de navios, plataformas e sondas foram para forma do Brasíl, com os pedidos
indo para a China, o Japão,
Singapura e a Coreia do Sul.
Mais de 2 milhões de empregos foram gerados fora
do país naquela época", relembrou Bacelar.
Após a eleição de Lula, em
2022, e com o início do governo de transição, o cenário
com eçaria a mudar. Dentro
do programa de governo do
porgama de governo do
programa de governo do
programa de governo do
programa de governo do
programa de governo de
programa de governo do
programa de governo de
programa de programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
programa de
progr

do programa de governo do petista, no capítulo "Ener-gia", inclusive, foi reforçada a necessidade de ter a revitalização da indústria na-

Avanços
Outro fator que contribuiu
para a mudança de cenário
foi, segundo Deyvid Bacelar,
alterações na legislação do
país, o que acabou facilitando a operação dos estaleiros
que estavam parados. "Boa
parte desses estaleiros, denparte desses estaleiros, den-tre eles o da Bahia, estavam parados há 10 anos por cau-sa da Operação Lava Jato, que destruiu 4 milhões e 400 mil postos de trabalho, des-truiu várias empresas de di-nheiro nacional, dentre elas duas empresas baianas im-portantes, como a Odebre-cht e a OAS", relembrou. Após reuniões entre o pre-sidente Lula e ministérios como o da Fazenda, do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio, dos Portos e Aeroportos, e das Minas e Energia, as encomendas da Petrobras foram retomadas junto aos estaleiros no

país. "Rio Grande do Sul foi o "Rio Grande do Sul foi o primeiro Depois, tivemos as encomendas para Santa Catarina, Rio de Janeiro e Espirito Santo. Há duas semanas, o Ministério de Portos e Aeroportos anunciou a liberação de RS 3 bilhões do Fundo da Marinha Mercante para a construção das seis embarcações", afirmou. Ainda segundo ele, a empresa vencedora da licitação foi a CMM Offshore Brasil CMM Offshore Brasil.

Mão de obra

Os milhares de empregos a serem gerados com a construção das embarcações vêm em momento no qual o país vem a presentando bons números com relação aos indices de emprego. No entanto, Deyvid Bacelar alerta que o Grupe Enseada necessita do apoio da própria Petrobras, assim como do governo do Estado, não apenas para a qualificação de mão de obra que possa trabalhar na empreitada de trabalhadores de outros estados do país. "Isso nós estamos cobrando da própria Petrobras. Que ogrande programa de qualificação profissional, chamado Autonomia em Renda — e que qualificação profissional, chamado Autonomia em Renda — e que qualificação profissional, chamado Autonomia em Renda — e que qualificação profissional, chamado Autonomia em Renda — e que qualificação profissional, chamado Autonomia em Renda — e que qualificação profissional, chamado Autonomia em Renda — o Estadeiro As primeiras chapas de aco

dezembro o Estaleiro Ensea-da já deve estar comprando as primeiras chapas de aço para, em janeiro do próxi-mo, ter inicio a construção das estruturas, que contam com equipamentos eletro-mecânicos e de automação industrial, além de sistemas de navesação.

de navegação.

"Com orgulho, nós vamos
dizer que eles vão ser cons-

Antes do anúncio em Maragogipe, Lula estará em Camaçari, na parte da manhã, quando participará da inauguração da fábrica da BYD

com a força de trabalho da mão de obra baiana, que é com a força de trabalno da mão de obra baiana, que é uma das mais qualificadas do país. Mas a gente precisa se preparar para isso. Nós já conversamos com o gover-nador Jerônimo [Rodrigues] da necessidade, não somenda necessidade, não somen-te da qualificação profissio-nal na região, mas da ne-cessidade de termos um programa também relacio-nado à saúde na região. Pre-cisamos instalar equipa-mentos de saúde para aten-der esses trabalhadores", afirmou. afirmou.

"Infelizmente, Maragogi-

afirmou.

"Infelizmente, Maragogipe, Salinas e as cidades do Recôncavo foram prejudicadas pela destruição que a Lava lato fez. Tivemens, depois de sete mil empregos gerados lá em 2014, com as demissões em massa, um problema social muito grande na região, com a violência e o tráfico tomando conta ali desses municípios", prosseguiu o dirigente.

"Então, é muito necessário que estruturas de saúde, segurança pública, geração de emprego e renda, qualificação profissional estejam instaladas. O governador se colocou à disposição disso, e isso vai acontecer nessa região que é linda, um potencial turístico gigantesco que já é utilizado, mas também com histórico de geração de emprego e renda na indústria naval há mais de 30 anos", completou Deyvid Bacelar.

Antes do anúncio em Maragogipe, Lula estará em Camaçari, na parte da manhā, quando participarā da inauração da fábrica da BYD. O espaço vai funcionar na estrutura onde antes operawa montadora norte-americana Ford, que deixou o país em 2021, também na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), deixando um rastro de desemprego no município da RMS.

"Estamos falando dois empreendimentos fecha-Antes do anúncio em Ma-

nicípio da RMS.
"Estamos falando dois empreendimentos fechados nos governos anteriores, um pela Operação Lava Jato e outro pelo Bolsonaro. A Ford sai da Bahia no governo Bolsonaro e a Lava Jato acaba com essas empresas [Odeberch te OAS] nos governos Temer e Bolsonaro. Agora, o governo presidente Lular az de volta essas indústrias importantes com geração de emprego, de qualidade de renda, de arrecadação de impostos. Isso é fenomenal para a nossa indústria, que gera o ciclo virtuos od a economia no nosso estado", aponta Deyvid Bacelar.

Refinaria

Outro tema abordado com Deyvid Bacelar em entrevis-ta ao A TARDE foi a retomada

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITITÁ



do controle, por parte do go-verno federal, da Refinaria Landulpho Alves (RLAM), lo-calizada na Região Metropo-litana de Salvador (RMS) e litana de Salvador (RMS) e que, em 2021, foi vendida pe-la gestão de lair Bolsonaro (PL) ao grupo Mubadala. De acordo com ele, exíste o in-teresse da Petrobras em no-vamente ser a gestora do equipamento, assim como do grupo pela venda. No en-tanto, ele afirmou se tratar de uma "negociação com-plexa".

plexa".
"Eu diria que essa é uma negociação complexa entre o Brasil e os Emirados Ára-bes, entre a Petrobras e o Grupo Mubadala. A Acelen não apita nada. É só uma

empresa que foi criada pelo Grupo Mubadala, pelos Emirados Árabes, para operar a refinaria. O Grupo Mubadala hoje tem interesse em vender arefinaria. Eles estão pressionados pela Petrobras, que hoje vende combustíveis a preços mais baixos e querem vender a refinaria. A Petrobras pode comprar e tem interesse em comprar, porque o mercado baiano é o maior mercado consumidor de combustíveis do Nordeste", afirma. Segundo ele, a expectativa é a de que essa negociação seja concluída o mais rápido possível, já que o Governo do Estado está perdendo R\$ 500 milhões por mês pelo fato

de a Refinaria estar sendo subutilizada

subutilizada.
"Ela opera com um fator de utilização de 16%, ou seja, 34% de capacidade ociosa, que reduz a produção de derivados e a arrecadação de ICMS. Na mão da Petrobras, ela operava com 95% e res-pondia por 25% do ICMS do Estado da Bahia", disse Dey-

Estado da Bahia", disse Dey-vid Bacelar.

"A refinaria voltar para a Petrobras é importante para o Governo do Estado e para os municípios, principal-mente São Francisco Conde, mente Sao Francisco Conde, que perde R\$ 20 milhões por mês. Está mais do que na hora de nós termos a refi-naria, a primeira do Brasil, de volta", finalizou.

